

PROJETO AFROBRASIL

O projeto de 2025 foi integralmente concebido para responder à pergunta norteadora: Como promover práticas antirracistas para desenhar novos caminhos para uma sociedade mais equitativa e inclusiva?

A jornada de conscientização iniciou-se na desconstrução das categorias de cor e raça, através do estudo e análise do trabalho fotográfico *Humanae*, de Angélica Dass. Ao codificar os tons de pele humana com base na paleta Pantone, o projeto serviu para evidenciar a vasta diversidade cromática da humanidade, desafiando as categorizações simplistas e fomentando a valorização de todas as identidades.

O segundo passo foi a imersão na história e cultura afro-brasileira por meio de uma pesquisa ativa e territorializada: o Estudo de Campo Rotas Afroturísticas em São Paulo. Durante esta etapa, os alunos elaboraram um *folder* detalhado com as rotas visitadas, observando os processos de resistência cultural na cidade e conectando a história estudada ao espaço urbano.

Em seguida, o aprendizado foi aprofundado com o Trabalho Zine, uma proposta que utilizou o documentário "AmarElo – É Tudo Pra Ontem", de Emicida, como catalisador para a reflexão sobre o papel da arte na resistência e a importância da valorização das identidades negras. A partir desse material, os estudantes criaram *zines* autorais, combinando textos (poemas, reflexões) e imagens (colagens, ilustrações) com informações históricas, exercitando a liberdade criativa e a estética.

O aprendizado teórico foi complementado com experiências concretas por meio dos Estudos de Campo em Salvador e São Paulo. Ambos tiveram os objetivos de observar e coletar informações sobre as produções materiais e imateriais dos locais, com vistas à compreensão das construções sociais, culturais e de poder. Os alunos realizaram registros sistemáticos para conectar as vivências aos conteúdos de sala de aula, promovendo a criticidade e a formação de memória sobre a história e os processos de resistência cultural. Por fim, a etapa final buscou conscientizar e provocar questionamentos sobre a importância da memória afro-brasileira, da diversidade e do papel do indivíduo na construção de uma sociedade mais justa e antirracista. A culminância do projeto está detalhada no Produto Final: Heróis da Nossa História, que desafia os alunos a atuarem como um comitê de campanha para pesquisar, defender e convencer a comunidade escolar a batizar uma nova rua com o nome de uma personalidade negra que marcou a história.